

Feliz Aniversário, Monsieur Galois!

Este seminário de coisas legais é um oferecimento de
ET

25 de outubro de 2011

Qual a ave que mais sabe matemática?

O Galo B?

O Galo C?



É Galois, é claro!

- Nasceu em 25 de outubro de 1811 em Bourg-la-Reine (França)
 - Aos 14 anos, leu “Éléments de Géométrie” de Legendre
 - Aos 15 anos, já lia artigos de Lagrange, tais como “Réflexions sur la résolution algébrique des équations”
-
- Foi um menino levado: não passou no vestibular 2 vezes (para a École Polytechnique), foi preso por participar em movimentos republicanos.
 - Morreu aos 20 anos, em 31 de maio de 1832, vítima de bala perdida (em um duelo do qual participava).

A maior contribuição de Galois para a Matemática foi a **Teoria de Galois**. Galois foi o primeiro a formular um critério necessário e suficiente para que uma equação polinomial seja solúvel por radicais. Descobriu também os chamados **corpos finitos**. Seu trabalho foi reconhecido apenas postumamente, devido à influência de ilustres matemáticos tais como

- Cauchy, que recusou os 2 artigos que Galois submeteu aos 18 anos à Academia de Ciências da França;
- Fourier, que morreu logo após receber uma monografia do trabalho de Galois sobre a Teoria de Galois.

Na noite que antecedeu o duelo, Galois permaneceu acordado escrevendo uma carta-testamento a Auguste Chevalier contendo um esboço de suas ideias matemáticas, à qual anexou 3 manuscritos. Os resultados de Galois só foram publicados em 1843 após a revisão de Liouville.

Soluções por radicais

Problema: dado um polinômio, escrever suas raízes utilizando somente as 4 operações básicas $+$, $-$, \times , \div e $\sqrt{\quad}$.



- Fórmula de Bhaskhara:

$$ax^2 + bx + c = 0 \iff x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

- Fórmula de Cardano:

$$ax^3 + bx^2 + cx + d = 0$$

$$x_1 = -\frac{b}{3a} - \frac{1}{3a} \sqrt[3]{\frac{1}{2} \left[2b^3 - 9abc + 27a^2d + \sqrt{(2b^3 - 9abc + 27a^2d)^2 - 4(b^2 - 3ac)^3} \right]} - \frac{1}{3a} \sqrt[3]{\frac{1}{2} \left[2b^3 - 9abc + 27a^2d - \sqrt{(2b^3 - 9abc + 27a^2d)^2 - 4(b^2 - 3ac)^3} \right]}$$

Para esta palestra, adotaremos

Definição

Um **corpo** K é um subconjunto de \mathbb{C} que é fechado pelas 4 operações básicas $+$, $-$, \times , \div , ou seja,

$$\begin{cases} a \in K \\ b \in K \end{cases} \implies a+b, a-b, a \cdot b, a/b \in K \quad (b \neq 0 \text{ no último caso})$$

Exemplos: \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} .

Definição

Se K é um corpo e $\theta \in \mathbb{C}$, denotamos por

$$\begin{aligned} K(\theta) &= \text{menor corpo contendo } K \text{ e } \theta \\ &= \left\{ \begin{array}{l} \text{\underline{todas}} \text{ as expressões formadas a partir de elementos} \\ \text{de } K \text{ e } \theta \text{ utilizando as 4 operações } +, -, \times \text{ e } \div \end{array} \right\} \end{aligned}$$

Exemplo: $\mathbb{Q}(\sqrt{2})$

Por exemplo, $\mathbb{Q}(\sqrt{2})$ é o conjunto de todas as expressões tais como

$$3 - 5\sqrt{2}, \quad \frac{3 - 5\sqrt{2}}{1 + (\sqrt{2})^{2001}}, \quad \frac{1 + 3(\sqrt{2})^{21}}{1 + \frac{3}{\sqrt{2}}} - \frac{5\sqrt{2}}{1 - \sqrt{2}}, \dots$$

Não é difícil se convencer de que

$$\mathbb{Q}(\sqrt{2}) = \mathbb{Q} + \mathbb{Q}\sqrt{2} = \{a + b\sqrt{2} \mid a, b \in \mathbb{Q}\}$$

pois todas as expressões acima podem ser “simplificadas” para a forma acima. Por exemplo:

$$\begin{aligned} \frac{3 - 5\sqrt{2}}{1 + (\sqrt{2})^3} &= \frac{3 - 5\sqrt{2}}{1 + 2\sqrt{2}} \stackrel{\text{racionalize}}{=} \frac{3 - 5\sqrt{2}}{1 + 2\sqrt{2}} \cdot \frac{1 - 2\sqrt{2}}{1 - 2\sqrt{2}} \\ &= \frac{23 - 11\sqrt{2}}{-7} = \underbrace{-\frac{23}{7}}_{a \in \mathbb{Q}} + \underbrace{\frac{11}{7}}_{b \in \mathbb{Q}} \cdot \sqrt{2} \end{aligned}$$

Ok, mas o que isto tem a ver com nosso problema?

Em linguagem corporal: existir uma “fórmula” para as raízes

$$\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$$

de um polinômio $p(x) \in \mathbb{Q}[x]$ é o mesmo que existir uma “torre radical de corpos”

$$\alpha_1, \dots, \alpha_n \in K_r = K_{r-1}(\sqrt[r]{a_{r-1}}) \quad (a_{r-1} \in K_{r-1})$$

U

⋮

U

$$K_2 = K_1(\sqrt[2]{a_1}) \quad (a_1 \in K_1)$$

U

$$K_1 = K_0(\sqrt[2]{a_0}) \quad (a_0 \in K_0)$$

U

$$K_0 = \mathbb{Q}$$

Exemplo: torre radical de corpos

Por exemplo, para a equação
 $x^3 + 6x - 20 = 0$, a raiz

$$\sqrt[3]{10 + \sqrt{108}} + \sqrt[3]{-10 + \sqrt{108}} \in K_3$$

onde

$$K_3 = K_2(\sqrt[3]{-10 + \sqrt{108}})$$

\cup

$$K_2 = K_1(\sqrt[3]{10 + \sqrt{108}})$$

\cup

$$K_1 = K_0(\sqrt{108})$$

\cup

$$K_0 = \mathbb{Q}$$



Simetrias de Corpos

Ideia genial de Galois: estudar **simetrias** ou **automorfismos** de extensões de corpos $L \supset K$.

Definição

Dada uma extensão de corpos $L \supset K$, um **K -automorfismo** é uma função bijetora

$$\sigma: L \rightarrow L$$

que preserva as 4 operações

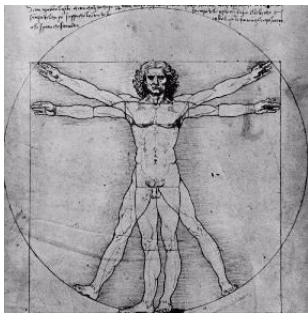
$$\sigma(a + b) = \sigma(a) + \sigma(b) \quad \sigma(a \cdot b) = \sigma(a) \cdot \sigma(b)$$

$$\sigma(a - b) = \sigma(a) - \sigma(b) \quad \sigma(a/b) = \sigma(a)/\sigma(b)$$

e cuja restrição a K é a identidade:

$$a \in K \implies \sigma(a) = a$$

Exemplo: simetria de corpos



Responda rápido: se

$$\frac{(1 + 5i)(2 + i)^2}{5(1 - 3i)} = -\frac{37}{25} - \frac{16}{25}i$$

quanto vale

$$\frac{(1 - 5i)(2 - i)^2}{5(1 + 3i)} = ?$$

Você acaba de aplicar o \mathbb{R} -automorfismo $\sigma(z) = \bar{z}$:

$$\sigma\left(\frac{(1 + 5i)(2 + i)^2}{5(1 - 3i)}\right) = \sigma\left(-\frac{37}{25} - \frac{16}{25}i\right) \implies$$

$$\frac{\sigma(1 + 5i) \cdot \sigma(2 + i)^2}{\sigma(5) \cdot \sigma(1 - 3i)} = -\frac{37}{25} + \frac{16}{25}i \iff \frac{(1 - 5i)(2 - i)^2}{5(1 + 3i)} = -\frac{37}{25} + \frac{16}{25}i$$

Definição

Dada uma extensão de corpos $L \supset K$, o conjunto $\text{Gal}(L/K)$ de **todos** os K -automorfismos $\sigma: L \rightarrow L$ é chamado de **grupo de Galois** de L sobre K . Note que

$$\sigma, \tau \in \text{Gal}(L/K) \implies \sigma \circ \tau \in \text{Gal}(L/K)$$

Por exemplo, $\text{Gal}(\mathbb{C}/\mathbb{R}) = \{\text{id}, \sigma\}$, onde σ é a conjugação complexa. Temos a relação $\sigma \circ \sigma = \text{id}$.

Um caso muito importante para nós é o grupo de Galois de extensões radicais $K(\sqrt[n]{a}) \supset K$.

Exemplo: $\text{Gal}(\mathbb{Q}(i, \sqrt[4]{3})/\mathbb{Q}(i))$

Dado $\sigma \in \text{Gal}(\mathbb{Q}(i, \sqrt[4]{3})/\mathbb{Q}(i))$, temos

$$\sigma|_{\mathbb{Q}(i)} = \text{id}$$

então σ é determinado por sua ação sobre o gerador $\sqrt[4]{3}$ da extensão.

Pergunta: Quais valores $\sigma(\sqrt[4]{3})$ pode assumir?

Note: $\sqrt[4]{3}$ é raiz de $f(x) = x^4 - 3$, ou seja,

$$(\sqrt[4]{3})^4 - 3 = 0 \implies \sigma\left((\sqrt[4]{3})^4 - 3\right) = \sigma(0)$$

$$\implies \left(\sigma(\sqrt[4]{3})\right)^4 - 3 = 0 \iff \left(\sigma(\sqrt[4]{3})\right)^4 = 3$$

Resumindo:

$$\sigma(\sqrt[4]{3}) \in \{\sqrt[4]{3}, -\sqrt[4]{3}, i\sqrt[4]{3}, -i\sqrt[4]{3}\}$$

é uma das 4 raízes complexas de $f(x) = x^4 - 3$.

Teorema (Princípio da Conservação de Raízes)

Seja K um corpo, $f(x) \in K[x]$ um polinômio e $\theta \in \mathbb{C}$ uma raiz de $f(x)$. Se $\sigma \in \text{Gal}(K(\theta)/K)$, então $\sigma(\theta)$ é outra raiz de $f(x)$.

Em suma,

$$\sigma \left(\text{Beetroot} \right) = \text{Carrot}$$

Note que isto implica que se $L \supset K$ é gerado por um número finito de elementos, então há um número finito de simetrias!

$$|\text{Gal}(L/K)| < \infty$$

Exemplo: $\text{Gal}(\mathbb{Q}(i, \sqrt[4]{3})/\mathbb{Q}(i))$ (continuação)

Voltando: temos

$$\text{Gal}(\mathbb{Q}(i, \sqrt[4]{3})/\mathbb{Q}(i)) = \{\text{id}, \sigma_1, \sigma_2, \sigma_3\}$$

onde

$$\text{id}: \sqrt[4]{3} \mapsto \sqrt[4]{3}$$

$$\sigma_1: \sqrt[4]{3} \mapsto i\sqrt[4]{3}$$

$$\sigma_2: \sqrt[4]{3} \mapsto -\sqrt[4]{3}$$

$$\sigma_3: \sqrt[4]{3} \mapsto -i\sqrt[4]{3}$$

O que é o que é? $\sigma_1 \circ \sigma_1$? Note que

$$\sqrt[4]{3} \xrightarrow{\sigma_1} i \cdot \sqrt[4]{3} \xrightarrow{\sigma_1} i \cdot i\sqrt[4]{3} = -\sqrt[4]{3}$$

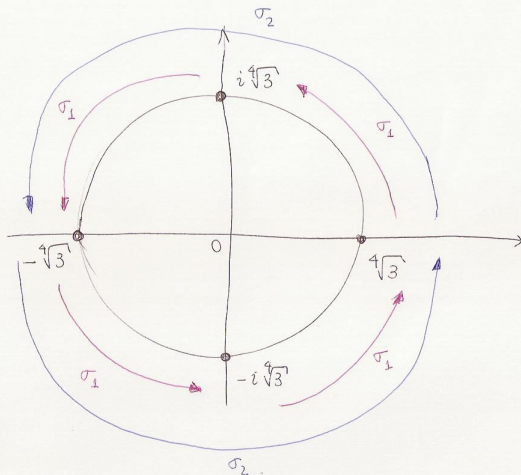
Ou seja,

$$\sigma_1 \circ \sigma_1 = \sigma_2$$

Exemplo: $\text{Gal}(\mathbb{Q}(i, \sqrt[4]{3})/\mathbb{Q}(i))$ (continuação)

Da mesma forma,

$$\sigma_1 \circ \sigma_1 \circ \sigma_1 = \sigma_3 \quad \text{e} \quad \sigma_1 \circ \sigma_1 \circ \sigma_1 \circ \sigma_1 = \text{id}$$



Extensões radicais e simetrias cíclicas

Teorema

Suponha que K contenha todas as raízes n -ésimas de 1. Então $\text{Gal}(K(\sqrt[n]{a})/K)$ é um grupo cíclico. Em outras palavras:

extensões radicais possuem simetrias cíclicas

Teorema

Na presença de raízes de 1, suponha que

$$K_0 \subset K_1 = K_0(\sqrt[n]{a_0}) \subset \cdots \subset K_r = K_{r-1}(\sqrt[n]{a_{r-1}})$$

é uma torre de extensões radicais. Então $G = \text{Gal}(K_r/K_0)$ admite uma sequência de subgrupos

$$G = G_r \supset G_{r-1} \supset G_{r-2} \supset \cdots \supset G_0 = 1$$

tal que $G_{i-1} \triangleleft G_i$ e G_i/G_{i-1} é cíclico.

Um exemplo concreto de equação

Resumindo:

raízes de um polinômio solúvel por radicais \rightarrow torre radical de corpos \rightarrow grupo de simetria com fatores cíclicos

Poucos grupos possuem a decomposição acima. Por exemplo, seja

$$x^5 - x + 1 = 0$$

e sejam $\alpha, \beta, \gamma, \delta, \epsilon$ suas raízes. Se $L = \mathbb{Q}(\alpha, \beta, \gamma, \delta, \epsilon)$ então

$$\text{Gal}(L/\mathbb{Q}) \cong S_5$$

não admite tal decomposição. Logo a equação acima não é solúvel por radicais.



Dilbert's Nullstellensatz

